

NED KELLY

um filme de Tony Richardson

Argumento de Ian Jones e Tony Richardson

com Mick Jagger, Geoff Gilmour, Clarissa Kaye-Mason,
Mark McManus, Serge Lazareff, Peter Sumner

Reino Unido, 1970 | 100' | P&Cores | M/12

Neste conto baseado em factos verídicos passados na Austrália colonial, Mick Jagger faz a sua estreia no grande-ecrã ao interpretar o célebre fora-da-lei Ned Kelly, que lidera um grupo de bandidos de origem irlandesa em fuga das autoridades britânicas. Um bushranger film – um estilo de Western australiano, em que os protagonistas são bandidos fugidos às autoridades britânicas, também conhecido como meat pie western –, Ned Kelly tornou-se conhecido por uma história de produção tortuosa e pontuada por escândalos, e adquiriu um estatuto de culto no Reino Unido.

*It's of a wild Colonial Boy,
Jack Dolan was his name,
Of poor but honest parents,
He was born in Castlemaine.
He was his father's only son,
His mother's pride and joy,
And so dearly did his parents love
The wild Colonial Boy.*

*When scarcely sixteen years of age,
He left his father's home,
And through Australia's sunny shores
A bushranger did roam.
He'd rob the largest squatters,
Their stock he would destroy,
A terror to Australia was
The wild Colonial Boy.*

Canção tradicional australiana



A Ideia

«Enquanto trabalhava para a lendária produtora Crawfords como escritor, produtor e realizador, [Ian] Jones começou a ajudar Richardson num primeiro rascunho do argumento de Ned Kelly. Jones era (e continua a ser) uma autoridade no que toca à figura de Kelly. De facto, muito do seu interesse na dinâmica entre crime e autoridade surge desta fonte de devoção. 'Quando tinha cerca de dez anos, li A História Completa do Gang Kelly, na qual ele era uma espécie de Robin Hood', conta Jones. 'Depois li A História Verdadeira do Gang Kelly, na qual o Ned era o vilão e os polícias eram os heróis. Foi então que percebi que se queria saber a verdadeira história do Gang Kelly teria de descobri-la por mim próprio'. Aos doze anos, Jones explorava ficheiros de jornais, e aos quinze, começava a investigar as minutas da Kelly Royal Commission. Nos anos 50, esta obsessão levaria inevitavelmente a um filme amador sobre Kelly. 'Gastei duzentas libras para ter setenta metros de película', relembra Jones. Depois de regatear barcos a vapor e carruagens, o projecto foi abortado depois de Jones ter pisado uma garrafa partida numa lagoa. 'Quarenta e cinco metros, foi tudo o que filmámos – um exercício bastante desastroso'.

Seria preciso mais do que isso, no entanto, para detê-lo. 'Na verdade, na Crawfords começámos a falar sobre a possibilidade de fazer um filme sobre Ned Kelly pouco antes do Tony Richardson ter chegado à Austrália em 1968', explica Jones. 'Quando recebi uma chamada a pedir-me para almoçar com o Tony Richardson para falarmos sobre o filme, pareceu-me obra divina. Estávamos a preparar-nos para fazer o Division Four, por isso eu só podia ser emprestado por três semanas. Cheguei a Londres na noite de ano novo de 1968, e comecei a trabalhar com o Tony no primeiro dia de 1969.'
(...)

Ian Jones reconheceu a oportunidade para mostrar Ned Kelly como ele realmente fora: um irlandês carismático e astuto. Inicialmente, pensou que Tony Richardson partilhava a sua visão. 'O Tony via muita poesia no Ned e pensava, como eu pensava, que as suas raízes irlandesas eram imensamente importantes. Ele achava que o Ned devia falar com um sotaque irlandês. Isso, à época, era revolucionário. O Ned sempre fora visto como um australiano arquetípico.'
(...)

Mas a voz trémula e o tom afectado de uma graciosa estrela de rock claramente não estava na lista de candidatos de Jones [para protagonista]. 'Eu disse-lhe, 'Mick Jagger!? Não, Tony!!' e ele disse, 'Bom, já o viste a actuar? Ele é maravilhooooo!' e eu disse, 'Mas Tony, ele não é exatamente um homem grande, pois não?' ao que o Tony responde, 'Claro que não! É o raio do homem mais pequeno que já alguma vez viste! Mas tem uma grande cabeça!' »

«Depois do célebre concerto-memorial em homenagem a Brian Jones no Hyde Park, em Londres, [Mick] Jagger e [Marianne] Faithfull decidiram não ir ao funeral e partiram directamente para a Austrália. 'Eu e o Mick ainda estávamos a tentar resolver as coisas', escreveu Faithfull na sua auto-biografia. 'Em parte, foi por isso que concordámos ir para a Austrália filmar o Ned Kelly.

Quando o Tony Richardson ofereceu o papel de Ned Kelly ao Nick e me pediu que interpretasse o papel da irmã do fora-da-lei, eu fiquei entusiasmadíssima. Estávamos juntos e longe de todas as tentações de Londres – sobretudo, no meu caso, das drogas. Aquilo que eu mais gostava de fazer com o Mick era ir para sítios longínquos só com ele. Quando o avião aterrou, eu estava practicamente morta. Tinha medo de andar de avião; por isso disse ao médico: 'Tenho um longo voo pela frente e preciso de uns calmantes... e vou estar fora durante três meses'. Ele deu-me um abastecimento de três meses de Tuinals [calmantes].

Devo ter tomado quinze comprimidos durante o voo. Quando cheguei ao hotel, estava em transe. Chegámos ao nosso quarto, e eu fui directa para a cama. Quando acordei, não conseguia lembrar-me de quem era.'

Com Marianne Faithfull imobilizada, numa primeira fase Jagger entregou-se de corpo e alma ao seu papel em Ned Kelly. Depois de interpretar uma estrela de rock egocêntrica no bizarro filme de culto de Nicolas Roeg, *Performance*, o cinema tornara-se outra paixão profissional do ícone do rock. Ned Kelly, porém, revelar-se-ia uma criatura diferente. 'Nunca interpretei muitos papéis, só um realmente; e este não é tão difícil', explicou Jagger inicialmente numa conferência de imprensa na Austrália a propósito do início das rodagens. 'Estou a interpretar alguém muito diferente de mim próprio, por isso é muito mais simples.

Não se vai parecer comigo de modo nenhum, com ancas a abanar e tudo mais. Vou parecer muito Victoriano. No que toca ao papel, estou a levá-lo muito a sério. Não se trata de uma piada, senão seria um mau filme.' »

Fonte: Geoff Stanton, 'Like A Rolling Stone: The Making Of 1970's Ned Kelly' in Filmink (Jul 24, 2019)

